

DCEC - UESC



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 19, n. 11, novembro de 2022, ISSN 2763-8936.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - Coordenadora
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Açucena Silva Azevedo - Estagiária
Brunna Santos Fernandes - Estagiária
Paulo César Cruz Dantas - Colaborador
Matheus Santos Silva - Colaborador



Leia o QR Code em seu celular e
conheça mais sobre o ACCB, ou
acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA_UESC

 cestabasica@uesc.br

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>



Boletim ACCB/UESC

O custo da cesta básica aumentou 0,11% na cidade de Ilhéus, de R\$522,13 em outubro para R\$522,68 em novembro, e 2,04% na cidade de Itabuna, de R\$514,58 em outubro para R\$525,09 em novembro (Tabela 1). Em ambas as cidades aumentaram de preço: açúcar, pão, farinha e leite. E reduziram de preço: carne e feijão.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, Bahia, 2022

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %
Novembro	522,68	0,11	525,09	2,04
Outubro	522,13	0,30	514,58	0,61
Setembro	520,57	0,88	511,45	0,22
Agosto	516,04	-4,13	510,33	-3,32
Julho	538,27	0,18	527,86	-0,31
Junho	537,31	0,62	529,50	0,93
Maiο	534,01	-4,44	524,62	-5,32
Abril	558,80	4,59	554,10	2,69
Março	534,26	1,26	539,56	2,26
Fevereiro	527,59	-2,38	527,61	-0,60
Janeiro	540,43	11,92	530,81	7,93

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, a farinha foi o item com o maior aumento de preço (16,40%), passando, o quilo, de R\$6,34 em outubro para R\$7,38 em novembro, e em seguida: manteiga (6,33%), pão (3,30%), açúcar (0,47%) e leite (0,43%). O feijão

foi o item que apresentou maior redução de preço (-8,18%), passando, o quilo, de R\$7,82, em outubro para R\$7,18 em novembro, em seguida: tomate (-2,91%), carne (-1,44%), óleo (-1,22%), arroz (-0,44%), café (-0,21%) e a banana (-0,16%), ver Tabelas 2 e 3.

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Outubro(R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Outubro	Novembro			
Carne (Kg)	39,40	38,83	4,50	174,74	34h 17min
Leite (L)	6,94	6,97	6,00	41,82	8h 12min
Feijão (Kg)	7,82	7,18	4,50	32,31	6h 20min
Arroz (Kg)	4,40	4,38	3,60	15,77	3h 5min
Farinha (Kg)	6,34	7,38	3,00	22,14	4h 20min
Tomate (Kg)	4,47	4,34	12,0	52,08	10h 13min
Pão (Kg)	9,99	10,32	6,00	61,92	12h 9min
Café (Kg)	31,25	31,20	0,30	9,36	1h 50min
Banana (Dz)	6,55	6,54	7,50	49,05	9h 37min
Açúcar (Kg)	4,24	4,26	3,00	12,78	2h 30min
Óleo (900 mL)	9,01	8,90	1,00	8,90	1h 44min
Manteiga (Kg)	52,43	55,75	0,75	41,81	8h 12min
Total				522,68	102h 34min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento no custo da cesta básica em Ilhéus em 0,11% gerou redução do poder de compra do trabalhador no mês novembro, pois o comprometimento do rendimento líquido passou de 46,57% em outubro para 46,62% em novembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$1.121,10 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.212,00. O tempo despendido por trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir os 12 itens da cesta básica, passou de 102 horas e 27 minutos em outubro para 102 horas e 34 minutos em novembro (Tabela 2).

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica

atingiria R\$1.568,04 aproximadamente 1,39 vezes o valor do salário mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica reduziu -2,12% em Ilhéus. Nesse período, o tomate apresentou a maior redução de preço (-32,08%) e o leite o maior aumento (33,78%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou 9,23%, sendo o leite o produto que apresentou maior aumento de preço (49,57%) e o tomate a maior redução (32,40%).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-1,44	-4,17	4,50
Leite (L)	6,00	0,43	33,78	49,57
Feijão (Kg)	4,50	-8,18	-13,82	4,36
Arroz (Kg)	3,60	-0,44	-1,56	-1,99
Farinha (Kg)	3,00	16,40	21,98	35,41
Tomate (Kg)	12,00	-2,91	-32,08	-32,40
Pão (Kg)	6,00	3,30	3,72	24,94
Café (Kg)	0,30	-0,21	-7,14	25,13
Banana (Dz)	7,50	-0,16	15,55	42,79
Açúcar (Kg)	3,00	0,47	-3,84	5,45
Óleo (900 mL)	1,00	-1,22	-21,65	3,97
Manteiga (Kg)	0,75	6,33	18,81	35,61
Total		0,11	-2,12	9,23

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

*Outubro a Novembro de 2022.

**Junho de 2022 a Novembro de 2022.

***Novembro de 2021 a Novembro de 2022.

Em Itabuna, a farinha foi o item com maior aumento de preço (30,84%), passando, o quilo, de R\$5,48, em outubro, para R\$7,17 em novembro, em seguida: tomate (10,03%), leite (9,47%), café (9,42%), banana (7,27%), pão (3,51%), óleo (1,55%), arroz (1,54%) e açúcar (0,50%). O feijão foi o item que apresentou maior redução de preço (-4,79%), passando de R\$7,33, o quilo, em outubro para R\$6,98 em novembro, em seguida: carne (-4,48%) e manteiga (-2,15%), ver Tabelas 4 e 5.

O aumento no custo da cesta básica em 2,04% em Itabuna gerou redução no poder de compra do trabalhador no mês de novembro, pois o

comprometimento do rendimento líquido passou de 45,89% em outubro para 46,83% em novembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$1.121,10 - descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.212,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica passou de 100 horas e 58 minutos em outubro para 103 horas e 2 minutos em novembro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde	Gasto Mensal Outubro (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Outubro	Novembro			
Carne (Kg)	39,74	37,96	4,50	170,82	33h 31min
Leite (L)	8,45	9,25	6,00	55,50	10h 53min
Feijão (Kg)	7,33	6,98	4,50	31,41	6h 9min
Arroz (Kg)	4,52	4,59	3,60	16,52	3h 14min
Farinha Kg)	5,48	7,17	3,00	21,51	4h 13min
Tomate (Kg)	3,69	4,06	12,0	48,72	9h 33min
Pão (Kg)	10,82	11,20	6,00	67,20	13h 11min
Café (Kg)	29,37	32,14	0,30	9,64	1h 53min
Banana (Dz)	5,63	6,04	7,50	45,30	8h 53min
Açúcar (Kg)	4,02	4,04	3,00	12,12	2h 22min
Óleo (900 mL)	8,39	8,52	1,00	8,52	1h 40min
Manteiga (Kg)	51,55	50,44	0,75	37,83	7h 25min
Total				525,09	103h 2min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de novembro, para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria o valor de R\$1.575,27, aproximadamente 1,40% vezes o valor líquido do salário-mínimo.

Observando-se os últimos seis meses (Tabela 5), o custo da cesta básica aumentou 0,09% em Itabuna. Nesse período, o leite apresentou o maior aumento de preço (89,94%) e o óleo a maior redução de preço (-23,45%). Nos

últimos 12 meses o custo da cesta aumentou 9,02%, o leite apresentou a maior elevação (90,72%) e o tomate a maior redução (-31,42%).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-4,48	-10,51	-2,57
Leite (L)	6,00	9,47	89,94	90,72
Feijão (Kg)	4,50	-4,79	-13,52	3,25
Arroz (Kg)	3,60	1,54	3,12	5,97
Farinha (Kg)	3,00	30,84	23,20	50,63
Tomate (Kg)	12,00	10,03	-14,35	-31,42
Pão (Kg)	6,00	3,51	2,85	23,89
Café (Kg)	0,30	9,42	-1,73	41,56
Banana (Dz)	7,50	7,27	1,00	37,27
Açúcar (Kg)	3,00	0,50	-6,91	-2,42
Óleo (900 mL)	1,00	1,55	-23,45	1,67
Manteiga (Kg)	0,75	-2,15	12,32	21,88
Total		2,04	0,09	9,02

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

*Outubro a Novembro de 2022.

**Junho de 2022 a Novembro de 2022.

***Novembro de 2021 a Novembro de 2022.

O aumento no preço do açúcar nos supermercados se deve à redução na oferta referente à safra 2022/2023, e às chuvas que prejudicaram o ritmo da colheita, ameaçando a produção desse período.

Em virtude de o Brasil ainda depender muito da importação de trigo, a cotação do dólar afeta diretamente as importações, como essa moeda continua valorizada em relação ao real, isso tem implicado no aumento do preço do pão para os consumidores.

A queda na produção da mandioca tem provado aumento no seu preço e também no da farinha em nível de consumidor final.

O aumento no preço do leite é explicado pela maior concorrência das indústrias de laticínios pela compra de matéria-prima em novembro e pela elevada demanda por produtos lácteos nesse mês.

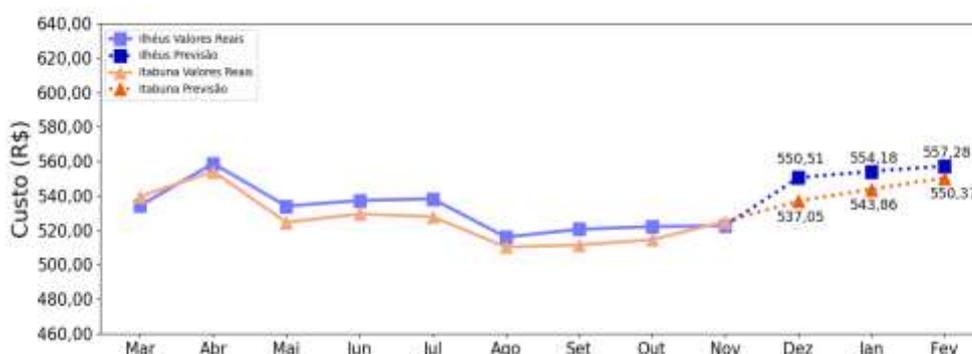
A diminuição do consumo de carne bovina, pressionada pelo cenário inflacionário, resultou na redução do preço do produto nos supermercados.

A baixa cotação do feijão carioca registrada no começo do mês, resultou na redução do preço do feijão para o consumidor final.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) em novembro foi de 0,53%, acima do resultado de outubro (0,16%), o IPCA-15 acumula alta de 5,35% nos últimos 12 meses. Dentre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados, os maiores impactos vieram do grupo alimentação e bebidas (0,54%) e saúde e cuidados pessoais (0,91%).

Para os próximos três meses (dezembro/2022 a fevereiro/2023), a expectativa é de aumento da cesta básica nas duas cidades pesquisadas, conforme Figura 1.

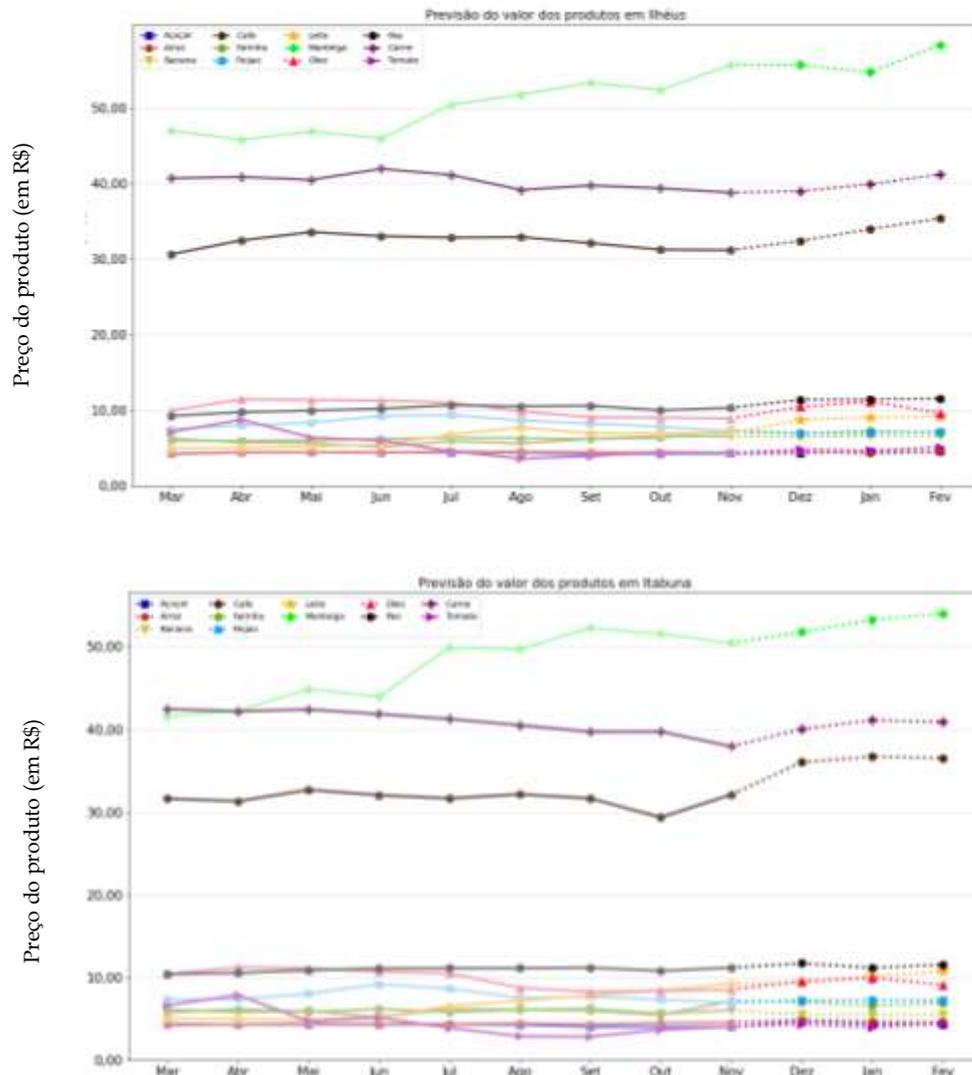
Figura 1 - Previsão¹ do custo total da cesta básica até janeiro de 2023, Ilhéus e Itabuna, Bahia



Em relação à previsão do comportamento dos preços dos 12 itens que compõem a cesta básica, a expectativa é de preços crescentes, para a maioria dos itens, para os próximos três meses, especialmente: café, manteiga, carne e pão, nas duas cidades (Figura 2).

¹ As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

Figura 2 – Previsão¹ do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica até janeiro de 2023



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).